



Declaração I Congresso de jovens de Cidades Educadoras

O I Congresso de Jovens das Cidades Educadoras decorreu entre os dias 13 a 16 de Novembro, em Cascais sob a égide do XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras.

Mais de 70 jovens de todas as partes do mundo estiveram envolvidos no processo de criação de propostas que melhorem as nossas cidades, a nossa comunidade e a nossa sociedade.

A juventude esteve envolvida em numerosas atividades que os levou mais longe no caminho para criar uma atmosfera com um desenvolvimento saudável e um ambiente sustentável para as gerações vindouras.

Os três principais eixos orientadores durante este congresso foram: a participação e cidadania, sustentabilidade e meio ambiente e a coesão e inclusão social.

A experiência multicultural capacita esta geração de jovens a apresentar questões fundamentais da sociedade atual e as respetivas sugestões de resolução dos problemas.

No Congresso de Jovens das Cidades Educadoras,

- A.** Demonstraram a preocupação com a alta taxa de pobreza nas áreas urbanas;
- B.** Reconheceram os enormes custos sociais, económicos e ambientais do desperdício de alimentos.
- C.** Enfatizaram o agravamento contínuo da qualidade do ar devido à poluição causada pelo dióxido de carbono;
- D.** Observaram a preocupante falta de autoconsciência em relação à proteção do meio ambiente e da sustentabilidade entre os cidadãos e cidadãs;
- E.** Consciencializaram a não existência de fortes instituições educacionais e mecanismos que promovam a cidadania política.

CASCAIS



- F. Consideraram haver falta de transparência nos processos de tomada de decisão;
- G. Consideraram haver desigualdades no acesso à informação.

✓ **Participação e Cidadania**

1. Construir instituições educacionais fortes para promover a cidadania política;
 - a) Capacitar os jovens com ferramentas e conhecimento de forma a participarem mais nas suas cidades;
 - b) Desenvolver conteúdos escolares que abordem questões políticas e sensibilize para a demagogia e personalização da política;
 - c) Melhorar o acesso à informação em todos os tipos de plataformas.

2. Aumento da transparência e responsabilidade no processo de tomada de decisão.
 - a) Promover dinâmicas nos municípios de forma a mobilizar pessoas que estão interessadas em debater as questões políticas e sociais;
 - b) Operacionalizar mecanismos ascendentes, construindo uma relação de confiança com os cidadãos;
 - c) Que as figuras de poder a atuem de acordo com as necessidades das pessoas;
 - d) Fóruns semestrais ou anuais, congressos na escala local com diferentes cidadãos e cidadãs, de diferentes gerações, nacionalidades e origens culturais.



3. Estimular o pensamento crítico através da promoção de oportunidades iguais para todos.

a) Orçamento considerável que possa ser canalizado para fornecer bolsas e ferramentas de estudo, para que todos tenham a possibilidade de estar devidamente informados, conscientes e saibam reivindicar os seus direitos.

✓ **Meio Ambiente e Sustentabilidade**

1. Encorajar os decisores da cidade a criar espaços comuns para a partilha diária de bens essenciais como:

- a) Roupa;
- b) Brinquedos;
- c) Comida.

2. Propor o aumento das práticas relacionadas com o meio ambiente nas escolas, como por exemplo:

- a) Fazendas escolares (estufas);
- b) Saídas de campo para o meio ambiente natural;
- c) Opções vegans nas cantinas escolares;
- d) Apoio e subsidio para projetos comunitários que procuram ampliar o conhecimento dos cidadãos e das cidadãs em relação ao meio ambiente.

3. Pressionar os governos a investirem em meios de transporte amigos do ambiente e a promover iniciativas conducentes à redução da poluição atmosférica, entre as quais se destacam as seguintes:

- a) Fechar os centros urbanos do fluxo de tráfego
- b) Contruir novas ciclovias e providenciar aos cidadãos e cidadãs a possibilidade do aluguer de bicicletas.



CASCAIS

✓ **Coesão e Inclusão Social**

1. Capacitar a diversidade das pessoas para criar uma sociedade multicultural, dando-lhes voz e reconhecendo o seu género, orientação sexual, origem geográfica, línguas, etnias, religiões e diversidade funcional.
 - a) Tratar a cidade como um lugar com uma mente e identidade própria e agir e criar de acordo com isso.

2. Promover a participação ativa dos jovens na AICE, em eventos futuros e processos de tomada de decisão, para que se tornem uma força transversal de integração social.

3. Sensibilizar os cidadãos, permitindo-lhes experimentar e, em seguida, apropriar-se dos espaços públicos, da história e da cultura do local para alcançar uma inclusão social mais sustentável.
 - a) Apropriação como uma ferramenta que permita entender a necessidade dos cidadãos e facilitar a tomada de decisão.
 - b) Abraçar constantemente as variações culturais para a criação de novas políticas públicas que representem e se adaptem à cultura em constante mudança.

4. Promover programas de inclusão social e de género para todos os cidadãos e cidadãs.
 - a) As cidades têm que se comprometer a desenvolver programas curriculares e extracurriculares para crianças e jovens, e para o desenvolvimento afetivo-sexual integral.

CASCAIS